

Sistema Educacional do Sesi

As inovações tecnológicas surgem a cada dia. A educação, com múltiplas ferramentas para o ensino e a aprendizagem, é fator imprescindível na conquista de animadores índices de bem-estar social. Interativa e estimulante, ela privilegia a criatividade, a agilidade do raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e sobressai como pré-condição de qualquer valor econômico. Hoje, a educação torna-se um desafio ao senso político e social de todos os brasileiros, mas, de modo especial, a todos quanto têm uma participação maior no sistema produtivo do País.

A existência de cidadãos em estado de analfabetismo ou de semi-analfabetismo, com carteira profissional assinada e com outros registros oficiais, sinaliza que o País tem uma população ativa em condições de despreparo para o confronto com as exigências de produção econômica neste início de milênio.

Atividades integradas nos campos da Educação, Saúde e Lazer são realizadas diretamente nas empresas sediadas em vários municípios goianos, e os projetos específicos contam com ampla e moderna estrutura física instaladas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Aruanã e Itumbiara.

Em Goiânia e Anápolis, o Sesi-GO, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, atua neste setor há quase cinco décadas e no ano de 2002, a oferta do ensino fundamental beneficiará 5.040 alunos. Desde 1998 existe o desafio de combater a baixa escolaridade do trabalhador brasileiro. Através do Programa Sesi Educação do Trabalhador, possibilita-se o acesso ao ensino básico (da alfabetização ao ensino médio) ministrado nas unidades sesianas, entidades conveniadas, sindicatos, prefeituras e no próprio local de trabalho. Grande resultado obtido é fruto da união do esforço de instituições públicas e privadas empenhadas em contribuir para a redução do contingente de 3 milhões e 600 mil operários brasileiros analfabetos ou semi-alfabetizados. Esse programa constitui em umas das principais prioridades na educação, meio de suprir as carências educacionais de jovens e adultos que não tiveram como frequentar o ensino regular em idade própria. Utilizando-se de 147 telessalas, das quais 46 em suas unidades da Capital e do interior, e 101 em empresas e instituições, em Goiás já foram atendidos 10.580 alunos e no corrente ano a previsão é de matricular 8.300 trabalhadores. O Sesi disponibiliza o projeto com acompanhamento, supervisão pedagógica e material. Cabe à empresa montar sua própria telessala, equipada com carteiras, armário, quadro, além do salário (bolsa e vale transporte) do orientador.

Em apoio às atividades educativas, os alunos dispõem de bibliotecas, auditórios, salão de festas, piscinas, ginásios de esportes, quadras poliesportivas, Hotel Sesi Aruanã, churrasqueira, sala de jogos, parque infantil, odontologia preventiva/curativa, projetos interdisciplinares, feiras de ciências, dentre outros. Professores capacitados, propostas pedagógicas compatíveis com a realidade e instrumentos criativos, com atenção para aspectos de educação, saúde e lazer, proporcionam uma formação ampla e diversificada.

Firmando convênio com o Programa de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, os cursos de Formação para o Trabalho contribuem para o crescimento das pessoas no contexto sócio-econômico-cultural, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades específicas que lhes possibilitem a complementação da renda familiar.

A baixa escolaridade da população e a sua desqualificação profissional são motivadores do desemprego no Brasil. As empresas estão se modernizando, dia-a-dia buscando um lugar ao sol num mundo globalizado e para isso exigem funcionários qualificados. Na condição de uma Instituição voltada para os trabalhadores e comunidade, desempenha-se árduo esforço para transformar os sonhos em realidade, proporcionando a um número cada vez maior de alunos, um ensino de qualidade e uma oportunidade de progresso.

Ao investir em educação, o princípio fundamental é proporcionar atividades que resultam em melhor desenvolvimento e contribuir para a prática do exercício da cidadania. No alvorecer de um tempo novo, mudam as pessoas, os modelos administrativos e as máquinas, mas a educação continua sendo fator determinando de competitividade e eficiência. Não se trata apenas de educar, capacitar o homem para tarefas ou funções, mas ajuda-lo a construir-se como sujeito de um processo coletivo de dar qualidade ao se faz.